

O VALOR DA PRODUÇÃO DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS NAS REGIÕES DO ESTADO DE SÃO PAULO, 1995¹

Mário Pires de Almeida Olivetti²

Paulo José Coelho³

Afonso Negri Neto⁴

Denise Viani Caser⁵

Alceu Donadelli⁶

1 - INTRODUÇÃO ¹

A diversidade de demanda por informações relativas à localização das atividades agropecuárias, por diferentes setores da sociedade, impõe a busca de mecanismos que atendam rapidamente às expectativas e necessidades do público em geral. Nesse sentido, diversas opções de classificação da produção podem ser estabelecidas em relação à área cultivada, ao volume da produção e à produtividade agrícola.

Nesse estudo utilizou-se, como critério de classificação, o valor da produção das atividades agropecuárias.

Atualmente, o Estado de São Paulo encontra-se dividido administrativamente em quatorze Divisões Regionais Agrícolas (DIRAs), compostas por 74 Delegacias Agrícolas (DAs), reunindo 636 municípios.

No presente estudo a classificação das atividades agropecuárias foi realizada em nível das DAs. Dessa maneira, buscou-se maior detalhamento das informações, pois é de conhecimento generalizado que as DIRAs têm como especialização determinada produção. Portanto,

acredita-se que a análise das DAs contribuirá para atestar a ocorrência de diferenciações quanto à produção interna das DIRAs, tornando disponíveis importantes informações.

Em geral, estatísticas agrícolas são publicadas em níveis estaduais. A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo divulga essas informações também por Divisão Regional Agrícola. Entretanto, os estudos que buscam auferir as características produtivas das DAs para um conjunto de atividades são raros⁷.

Cabe salientar que paralelamente ao estudo produziu-se uma rotina computacional⁸, cuja finalidade é permitir ao usuário de estatísticas agrícolas obter a estimativa do valor da produção agrícola por produto, por DA e por DIRA no Estado, e estimar a participação relativa dos produtos agrícolas na DA.

2 - METODOLOGIA

A classificação da produção agropecuária foi efetuada calculando-se a renda bruta da agricultura paulista, utilizando como ponderador os preços recebidos pelos agricultores. Esse procedimento permite expressar como cada produto participa no conjunto das atividades e destacar aqueles de maior peso, visto que as unidades de produção - como quilos, litros e dúzias - são transformadas em unidade monetária, tendo-se, portanto, melhor qualidade e precisão dos resultados.

Os dados de produção são provenientes dos levantamentos da safra 1994/95, realiza-

¹Parte integrante do projeto SPTC 16-021/89. Os autores agradecem os comentários e sugestões de José Roberto Vicente e Ana Maria Montragio Pires de Camargo e a colaboração de Carlos Roberto Gualtieri e Gilda Kuniyoshi.

²Geógrafo, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

³Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

⁴Engenheiro Agrônomo, MS, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

⁵Estatístico, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

⁶Economista, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

⁷Ver, por exemplo, CAMARGO (1983), para área e produção de culturas. No caso específico de valor da produção, as informações costumam ser publicadas somente em nível de Estado (por exemplo, PELLEGRINI, 1991).

⁸Software VALPROD.

dos em nível de municípios pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), conjuntamente com a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI). Os dados mensais de preços recebidos pelos agricultores, referentes à mesma safra, são provenientes de associações de produtores, cooperativas, bancos e outras instituições, coletados e analisados pelo IEA, publicados por mês e DIRA no ANUÁRIO (1996), e/ou disponíveis no banco de dados.

Os preços médios recebidos pelos agricultores paulistas são calculados considerando-se os meses de mais intensa comercialização para as atividades agropecuárias, considerando-se todo o ano civil para os produtos animais (Tabela 1).

Foram escolhidos 17 produtos de origem vegetal e 5 de origem animal, para os quais se dispõe de séries estatísticas sistematizadas de produção e de preços.

A série de preços recebidos pelos agricultores, para o período estudado, apresentava falta de informações em determinados meses. Para amenizar o problema foram estabelecidos os seguintes critérios: quando a falta apresentou-se menor que 33% do total de informações do período estabelecido, calculou-se a média com os preços existentes; quando a falta ficou entre 33% e 45% do total, completou-se a informação com o valor mensal correspondente da DIRA limítrofe mais importante⁹; e quando a ausência de informação apresentou-se acima de 45% do total, utilizou-se a média da DIRA limítrofe mais importante.

A seguir, calculou-se o valor da produção de cada atividade nas 14 DIRAs, totalizando-se, em seguida, para as DIRAs e para o Estado:

$$VP = \sum_{j=2}^{15} VP_j, \text{ com,}$$

$$VP_j = \sum_{i=1}^{26} VP_{i,j}, \text{ e,}$$

$$VP_i = \sum_{j=2}^{15} Q_{i,j} \cdot P_{i,j}, \text{ com}$$

onde:

VP é o valor total da produção do Estado, VP_i é o valor da produção do i-ésimo produto no Estado, VP_j é o valor da produção total da j-ésima DIRA, $VP_{i,j}$, $Q_{i,j}$ e $P_{i,j}$ são, respectivamente, o valor da produção, a quantidade e o preço do i-ésimo produto na j-ésima DIRA¹⁰.

A partir dos preços médios recebidos pelos agricultores paulistas em nível das DIRAs multiplicados pela produção de cada atividade em cada uma de suas DAs, obteve-se o valor da produção das Delegacias Agrícolas:

$$VP_{i,k} = Q_{i,k} \cdot P_{i,k}$$

onde $VP_{i,k}$ é o valor da produção do i-ésimo produto na k-ésima DA¹¹.

Posteriormente, totalizou-se para o conjunto das atividades selecionadas, estabelecendo-se o percentual e acumulando-se o valor da produção para cada DA:

$$VP_k = \sum_{i=1}^{26} VP_{i,k}$$

onde VP_k é o valor da produção total da k-ésima DA.

A partir dos resultados mapeou-se a distribuição das principais atividades para cada DA e o agregado do valor da produção das atividades agropecuárias das DAs em relação ao

⁹Importância, no caso, significa a DIRA que se sobressai na produção.

¹⁰Apesar de o estudo contemplar 22 produtos, nos somatórios foram consideradas 26 parcelas, porque empregaram-se preços e quantidades desagregados de laranja para indústria e mesa, mandioca para indústria e mesa, tomate para indústria e mesa, leite B e C.

¹¹O preço $P_{i,k}$ é igual ao preço do i-ésimo produto na j-ésima DIRA ($P_{i,j}$), à qual pertence a k-ésima DA.

Estado¹².

Ressalte-se que, no cálculo do valor da produção agropecuária não se incorporou atividades como floricultura, piscicultura, olericultura e outras, pela dificuldade de se obter informações necessárias para os cálculos básicos, se incluídos é possível que algumas DAs tivessem sua classificação alterada.

3 - RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação das Divisões Regionais Agrícolas no valor da produção total do Estado varia de 19,70% (Campinas) a 2,50% (Registro),

¹²Adotou-se como critério classificar pelo maior valor da produção (acima de um mínimo de 20%); em três casos esse mínimo não foi alcançado, sendo assim, foram constituídos três grupos de produtos (feijão e milho; carne bovina e leite; e carne bovina e suína).

TABELA 1 - Atividades Agropecuárias e Período de Maior Comercialização

Atividade	Período
Algodão em caroço, soja, milho (safra normal e safrinha)	Março a junho
Amendoim em casca (águas e seca), banana ¹ e limão	Janeiro a junho
Arroz em casca (sequeiro e irrigado)	Março a maio
Batata (águas, seca e inverno)	
Feijão (águas, seca e inverno)	Janeiro a novembro
Café beneficiado	Maio a novembro
Cana-de-açúcar ² , cebola, laranja ³ e trigo	Agosto a novembro
Mandioca para indústria e mesa	Maio a agosto
Melancia	Janeiro a Março
Tangerina	Abril a setembro
Tomate para indústria e mesa	Junho a novembro
Uva fina de mesa	Janeiro a abril
Carne bovina, de frango e suína, ovos ⁴ , leite tipos B e C	Janeiro a dezembro

¹Para o preço da banana adotou-se o preço médio recebido pelos produtores de banana nanica verde segundo SANTIAGO; CAMARGO; DONADELLI (1996).

²Para o preço da cana-de-açúcar não se considerou o ágio, em função do teor de sacarose.

³Adotou-se 75% da produção para indústria e o restante para consumo *in natura*.

⁴Foram considerados os preços recebidos para ovo tipo grande.

Fonte: Dados básicos do Instituto de Economia Agrícola.

sendo que na faixa de 3% a 9% concentra a maior parte das DIRAs (Figura 1).

Para avaliar o comportamento do valor da produção agrícola e identificar os produtos de maior relevância, foram analisados os 23 principais produtos da agricultura paulista nos anos agrícolas de 1974/75 e 1994/95.

Globalmente, a produção agrícola de 1994/95 é estimada em mais de 6,9 bilhões de reais, com apenas 5 produtos concentrando 61,95% do total: cana-de-açúcar (30,67%), carne bovina (9,81%), laranja (8,55%), leite (6,87%) e carne de frango (6,05%).

No ano agrícola 1974/75, os cinco primeiros produtos representavam 60,12% e eram: carne bovina (16,40%), café beneficiado (16,37%), cana-de-açúcar (12,16%), leite (8,53%) e milho (6,66%). Nesse contexto, vale a pena chamar a atenção para o incremento da importância relativa da cana-de-açúcar e dos citros, com a conseqüente diminuição da importância relativa de café, arroz e algodão (Tabela 2).

As participações das DAs no valor da produção estadual variaram de 3,16% na DA de Ribeirão Preto a 0,05% na DA de Caraguatatu- ba; e ao se agrupar as 74 DAs em faixas percen-

tuais (Tabela 3), verifica-se que predominaram aquelas situadas na faixa de 0,50% a 1,50%, que somaram 36, ou seja, 48,65% do total.

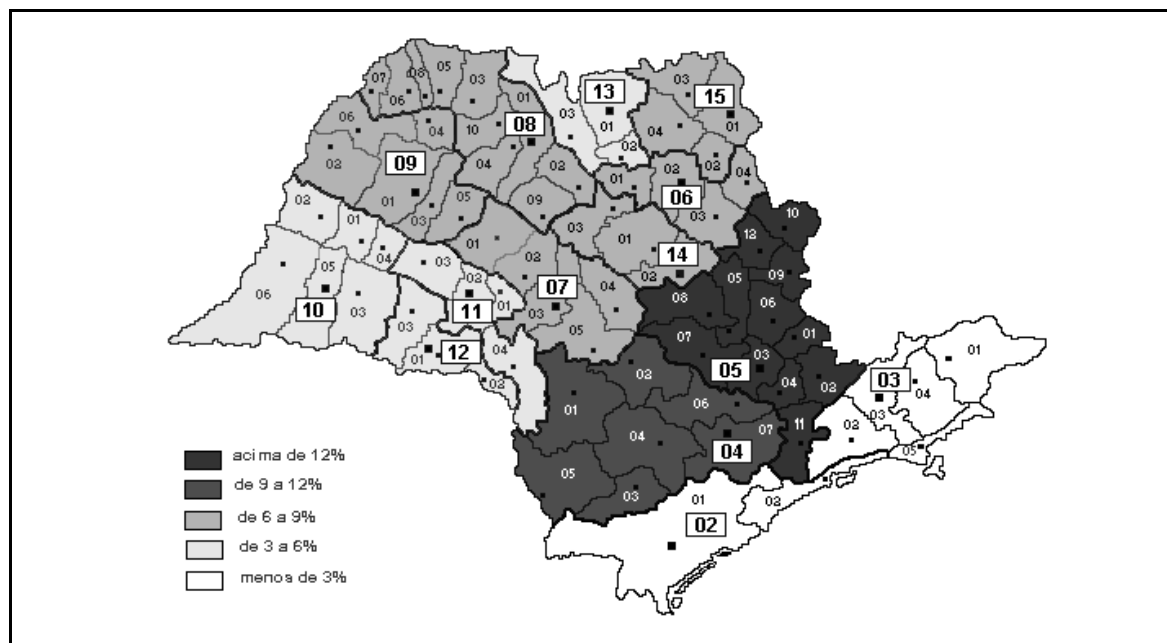
Obtiveram-se apenas 7 DAs acima de 2,50%, que representaram 19,22% do valor da produção estadual¹³. A faixa de 2,00% a 2,50%, com 11 DAs, representou 25,21% do total do valor da produção e a faixa de menos de 0,50% a 1,00%, com 3 DAs, representou 19,48%. A distribuição espacial do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo consta da figura 2, e a relação completa das DAs e as respectivas participações nos valores da produção no Anexo 1.

3.1 - Análise Regional

A análise foi realizada mantendo-se, de forma geral, a seqüência numérica interna das DIRAs, adotada pelo IEA/CATI, e/ou por ordem de importância dos produtos (Anexos 1 a 5).

¹³Ribeirão Preto, 3,14%; São Carlos, 2,93%; Mogi Mirim, 2,88%; Limeira, 2,60%; Lençóis Paulista, 2,57%; Araraquara, 2,56%; Itu, 2,55%.

A cana-de-açúcar, com 39,19% do valor da produção estadual, foi o principal produto em 29 DAs, vindo a seguir a carne bovina



02-REGISTRO

01-Registro
02-Santos

03-SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

01-Guaratinguetá

04-Itapetininga

05-Itararé

06-Itu

07-Sorocaba

05-CAMPINAS

01-Amparo
02-Bragança Paulista
03-Campinas
04-Jundiaí
05-Limeira
06-Mogi-Mirim
07-Piracicaba
08-Rio Claro
09-São João da Boa Vista
10-São José do Rio Pardo
11-São Paulo
12-Casa Branca

06-RIBEIRÃO PRETO

01-Jaboticabal
02-Ribeirão Preto

02-Mogi das Cruzes
03-São José dos Campos
04-Taubaté
05-Caraguatatuba

04-SOROCABA

03-São Simão

04-Cajuru

07-BAURU

01-Lins
02-Pirajuí
03-Bauru
04-Jaú
05-Lençóis Paulista

08-SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

01-São José do Rio Preto
02-Catanduba
03-Votuporanga
04-Mirassol
05-Fernandópolis
06-Jales
07-Santa Fé do Sul
08-Estrela D'Oeste
09-Nov Horizonte
10-Tanabi

01-Avaré
02-Botucatu
03-Capão Bonito

09-ARAÇATUBA

01-Araçatuba
02-Andradina
03-Birigui
04-General Salgado
05-Penápolis
06-Pereira Barreto

10-PRESIDENTE PRUDENTE

01-Adamantina
02-Dracena
03-Martinópolis
04-Oswaldo Cruz
05-Presidente Prudente
06-Presidente Venceslau

11-MARÍLIA

01-Garça
02-Marília

03-Tupã	13-BARRETOS	03-Taquaritinga
04-Santa Cruz do Rio Pardo	01-Barretos	
	02-Bebedouro	15-FRANCA
12-VALE DO PARANAPANEMA	03-Olimpia	01-Franca
01-Cândido Mota		02-Batatais
02-Ourinhos	14-SÃO CARLOS	03-Ituverava
03-Paraguaçu Paulista	01-Araraquara	04-Orlândia
	02-São Carlos	

Figura 1 - Localização Geográfica das Delegacias Agrícolas (DAs) e das Divisões Regionais Agrícolas (DIRAs), Classificadas sua Participação Percentual no Valor da Produção do Estado de São Paulo, 1995.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

TABELA 2 - Participação dos Principais Produtos no Valor da Produção, Estado de São Paulo, Anos Agrícolas 1974/75 e 1994/95

Atividade	Participação no valor da produção (%)	
	1974/75	1994/95
Cana-de-açúcar	12,16	30,67
Carne bovina	16,40	9,81
Laranja	2,79	8,55
Leite	8,53	6,87
Carne de frango	4,70	6,05
Milho	6,66	3,86
Ovos	5,80	3,58
Batata	2,09	3,46
Café beneficiado	16,37	3,28
Tomate	2,13	2,99
Limão	0,36	2,85
Tangerina	0,50	2,39
Soja	3,72	2,39
Carne suína	1,79	2,11
Algodão	4,66	1,88
Banana	0,94	1,76
Cebola	0,81	1,69
Feijão	1,30	1,59
Uva de mesa	0,92	1,04
Mandioca	0,77	0,75
Amendoim	1,83	0,64
Arroz	4,38	0,57
Trigo	0,40	0,09

Fonte: PROGNÓSTICO AGRÍCOLA 1974/75 e resultados da pesquisa.

(10,81%) em 8 DAs, a carne bovina mais leite (9,46%) em 7 DAs, frango (6,76%) em 5 cinco DAs e o ovo (5,41%) em 4 DAs (Figura 3).

3.1.1 - DIRA de Registro (02)

A banana foi o principal produto dessa DIRA, representando 94,77% do valor da produção total da DA de Santos e 51,14% da DA de Registro, onde também se destacou a participação do tomate de mesa (29,64%). A cultura da banana representou 1,77% do valor da produção do conjunto das atividades do Estado, sendo as duas DAs responsáveis por 82,64% daquele valor.

3.1.2 - DIRA de São José dos Campos (03)

Na DIRA de São José dos Campos, as DAs que a compõe tiveram como característica principal as atividades pecuárias.

A DA de Guaratinguetá destacou-se como segunda no valor da produção de leite C (3,89%) e primeira para o leite B (13,27%), em relação ao Estado. O leite representou 57,23% do total das atividades da DA, vindo a seguir a carne bovina (15,09%) e o arroz em casca (6,79%).

Na DA de Mogi das Cruzes o maior destaque foi para a produção de ovos (52,02%), correspondendo à terceira posição (9,68%) no Estado. Nessa DA, a cultura da batata foi a segunda em importância com 20,57%, contribuindo para o Estado com 3,46% do valor total desse produto.

A principal atividade em valor da produção na DA de São José dos Campos foi a carne de frango, com 36,47%, representando 3,79% em relação ao Estado e 84,93% da DIRA. O leite B (22,27%), o C (15,51%) e a carne bovina (8,92%) foram outros produtos que se destacaram nessa DA.

Foi significativa a produção de leite B (35,42%) e C (19,20%) na DA de Taubaté, correspondendo a 33,35% e 26,25%, respectivamente, em relação à DIRA. No Estado, essa DA, com 10,98% de leite B, foi a segunda em importância. A cultura do arroz (12,19%) foi a

segunda atividade nessa DA, e a principal em relação ao Estado (11,88%) e para DIRA (51,34%).

Diferentemente das demais DAs da DIRA de São José dos Campos, a DA de Caragatatuba tem na lavoura da banana (62,76%) a sua principal atividade, que correspondeu a 1,86% do Estado e 64,38% da DIRA. Em relação ao valor total da produção, essa DA, com 0,05%, foi a de menor importância, para o Estado no ano agrícola 1994/95.

3.1.3 - DIRA de Sorocaba (04)

A DIRA de Sorocaba apresentou DAs que se destacaram pela diversidade de produtos e ficaram entre as principais do Estado. Os produtos que mais se sobressaíram foram:

a) feijão - as três principais DAs no Estado de São Paulo para essa cultura foram: Itararé (22,78%), Avaré (12,11%) e Itapetininga (6,54%). O feijão representa 28,12% para a DA

TABELA 3 - Distribuição das Delegacias Agrícolas em Faixas de Valor da Produção, Estado de São Paulo, Ano Agrícola 1994/95

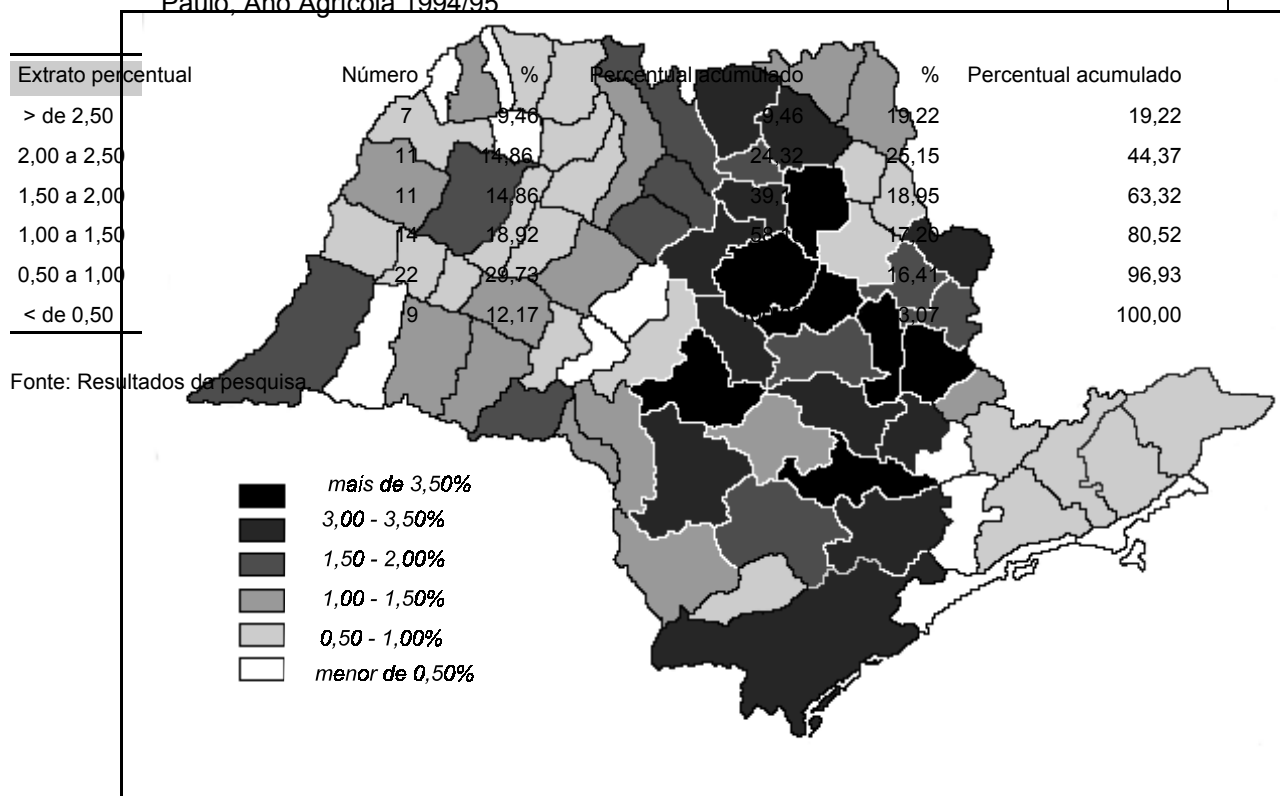


Figura 2 - Distribuição das Delegacias Agrícolas (DAs) Segundo Faixas de Valores da Produção, Estado de São Paulo, 1995.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

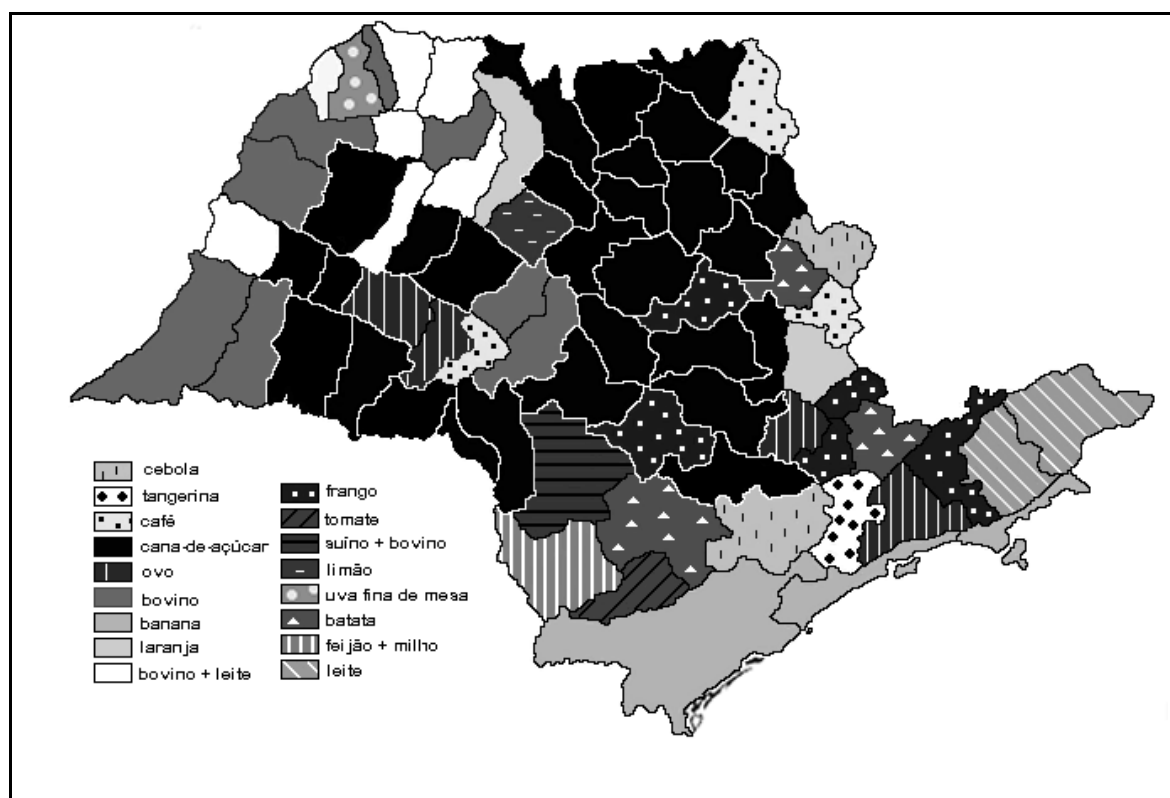


Figura 3 - Distribuição das Atividades Agropecuárias Mais Importantes nas Delegacias Agrícolas (DAs), Estado de São Paulo, 1995.

Fonte: Elaborada a partir de dados básicos do Instituto de Economia Agrícola e da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

de Itararé, que contribuiu com 47,75% da DIRA, vindo a seguir Avaré (9,48%) e Itapetininga (5,72%);

b) cebola - com 89,73% a DA de Sorocaba foi a mais significativa para essa cultura na DIRA, apresentando-se como a principal DA do Estado com 36,40%. A participação dessa atividade na DA foi de 25,33%;

c) batata - Itapetininga (44,67%) e Sorocaba (26,79%) foram as principais DAs para essa cultura na DIRA, contribuindo com 19,23% e 11,53%, respectivamente, em relação ao Estado. A cultura da batata foi a principal atividade da DA de Itapetininga (36,54%) e segunda na DA de Sorocaba (16,41%);

d) milho - das três principais DAs do Estado para a cultura do milho, no ano agrícola 1994/95, duas pertencem à DIRA de Sorocaba, Itararé (5,79%) e Avaré (4,75%), que contribuíram com 57,27% na DIRA, e os percentuais com essa cultura, nas DAs, foram de 17,33% para Itararé e 9,02% para Avaré;

e) tomate de mesa - as duas principais DAs na DIRA de Sorocaba foram Capão Bonito (49,58%) e Sorocaba (28,41%), perfazendo o total de 78,00%, com essa cultura representando 63,67% para a DA de Capão Bonito e 12,82% para Sorocaba, e em relação ao Estado situando-se em segundo (19,94%) e terceiro (11,42%) lugares, respectivamente;

f) cana-de-açúcar - essa cultura se destacou em primeiro lugar na DA de Itu (27,70%) e em terceiro na DA de Avaré (11,71%), equivalendo a 90,14% dessa atividade na DIRA.

g) leite C - a DA de Avaré com 4,59% foi a principal para o produto em relação ao Estado, contribuindo, na DA, com 11,40% e, na DIRA, com 35,92%;

h) carne de frango - as principais DAs na DIRA foram Itu (50,00%) e Botucatu (33,14%) sendo que na DA de Itu o produto correspondeu a 26,10%, sendo o segundo em importância e situando-se em segundo (10,98%) e terceiro (7,27%) lugares, respectivamente, para a DA de Botucatu foi a principal atividade com 36,64%, em relação ao Estado;

i) carne suína - foi o principal produto da DA de Avaré (12,42%) e o terceiro na DA de Itu (9,08%), participando, em relação à DIRA com 37,26% e 34,05%, respectivamente, e representando, somadas 22,91% para o Estado, com esse produto contribuindo com 2,28% do valor da produção no conjunto das atividades; e

j) carne bovina - foi o segundo produto em importância nas DAs de Avaré (12,38%), Botucatu (22,04%) e terceiro na DA de Itararé (13,04%), sendo

essas DAs responsáveis por 69,84% do produto da DIRA e contribuindo com 8,05% no conjunto das atividades da DIRA.

3.1.4 - DIRA de Campinas (05)

Na DIRA de Campinas, as DAs tiveram como característica principal a diversificação das suas atividades, possuindo grande representatividade no quadro geral do Estado.

Na DA de Amparo, a atividade de maior destaque foi referente à produção de carne de frango com 27,61%, o que equivale a 14,20% da DIRA, correspondendo à quinta posição (4,64%) do produto no Estado. Nessa DA as duas culturas mais expressivas foram café (18,75%) e batata (15,72%), que, em relação à DIRA, representaram 15,58% e 9,71%, respectivamente.

A cultura da batata, com 20,64%, foi a principal atividade na DA de Bragança Paulista, contribuindo para a DIRA com 10,49% e para o Estado com 4,77%. Os produtos de origem animal que se destacaram na DA foram as carnes: suína (17,52%), bovina (13,88%) e de frango (11,63%), sobressaindo-se, em relação ao Estado, como a quarta DA na produção de carne suína (6,67%).

O ovo, com 25,07%, foi a principal atividade em valor da produção por produto na DA de Campinas, representando 14,62% em relação ao Estado e 65,25% para a DIRA. Outras atividades que se destacaram nessa DA foram: cana-de-açúcar (17,46%), tomate de mesa (14,87%) e carne de frango (10,75%).

Na DA de Jundiaí destacou-se o valor da produção da carne de frango (30,17%), do tomate de mesa (15,18%), do café beneficiado (13,65%) e da tangerina (12,46%), representando 5,87%, 9,29% e 4,29% em relação à DIRA e 1,92%, 2,14% e 1,60% para o Estado, respectivamente.

A DA de Limeira sobressaiu-se em segundo lugar na DIRA nas culturas da cana-de-açúcar (23,15%) e laranja para indústria (17,14%), correspondendo, para a DA, com, 49,80% e 10,32%, respectivamente. Essa DA representa, em relação ao Estado, 3,40% para a cana e 4,99% para a laranja. As tangerinas e a laranja de mesa contribuíram com 14,84% no conjunto das atividades.

As atividades de maior destaque na DA de Mogi Mirim foram: laranja para indústria (24,87%) e de mesa (15,99%), equivalendo a 45,73% da DIRA e correspondendo à primeira posição para o produto no

Estado (14,49% para a laranja para indústria e 13,30% para a de mesa). Nessa DA, a cultura da cana-de-açúcar foi a terceira em importância, com 15,28%, em relação ao Estado, com essa atividade contribuindo com 2,87%.

A cana-de-açúcar foi a cultura mais importante para a DA de Piracicaba (76,69%), representando 31,56% para a DIRA de Campinas e 5,76% para o Estado. No agregado das atividades essa DA contribuiu com 2,30% em relação ao Estado.

Com 43,51% a cana-de-açúcar também foi a principal atividade em valor da produção na DA de Rio Claro, representando 2,56% em relação ao Estado e 13,87% para a DIRA. Duas outras atividades que se sobressairam no ano agrícola foram a laranja para indústria (14,34%) e de mesa (9,22%) e a carne de frango (10,86%).

O café beneficiado, com 22,10% foi a principal atividade em valor da produção na DA de São João da Boa Vista. Com 11,30% correspondeu ao segundo lugar em relação ao Estado e 30,15% da DIRA. Também destacaram-se, nessa DA, as culturas da cana-de-açúcar (17,24%) e batata (17,15%).

Na DA de São José do Rio Pardo destacaram-se quatro atividades: cebola (21,63%), carne de frango (16,98%), café beneficiado (14,18%) e batata (13,14%), representando em relação ao Estado 29,01%, 6,37%, 9,85% e 8,61%, respectivamente. No valor da produção estadual total as atividades dessa DA responderam por 2,45%.

A DA de São Paulo apresentou três atividades como as mais importantes: tangerina (20,64%), foi a principal, contribuindo para a DIRA com 4,49%; ovo (13,10%); limão (11,65%) e batata (11,02%). Essa DA tem inexpressiva contribuição (0,15%) no conjunto das atividades selecionadas do Estado.

A DA de Casa Branca sobressaiu-se em primeiro lugar da DIRA para a cultura da batata (30,15%), correspondendo a 28,46% para a DA, e ao segundo lugar em relação ao Estado (14,34%). As demais atividades que se destacaram nessa DA foram a cana-de-açúcar (24,06%) e a laranja (18,22%).

3.1.5 - DIRA de Ribeirão Preto (06)

A DIRA de Ribeirão Preto diferencia-se das demais pela importância da cultura da cana-de-

açúcar nas DAs que a compõe.

Na DA de Jaboticabal, a cana-de-açúcar representou 45,62%; na DIRA, 22,28% e no Estado, 3,42%; em relação ao conjunto das atividades, essa DA respondeu por 2,30%. Outra atividade de destaque foi o limão (12,11%), ficando na terceira posição em termos estaduais (9,77%), e na primeira para a DIRA (96,47%). Para a cebola, a DA foi responsável por 15,11%, o que a classificou em terceiro lugar no Estado, e na DIRA contribuiu com 67,68%.

Na DA de Ribeirão Preto, a cana-de-açúcar foi responsável por 80,98%, participando com 53,99% na DIRA e colocando-se em primeiro lugar em relação ao Estado com 8,25%. No agregado das atividades, essa DA respondeu por 3,36%, correspondendo igualmente à primeira colocação.

Com 81,28%, a cana-de-açúcar foi a principal atividade em valor da produção na DA de São Simão, representando 16,63% para a DIRA e 2,54% para o Estado. Em relação ao conjunto das atividades essa DA respondeu por 1,03%.

Diferentemente das demais DAs da DIRA de Ribeirão Preto, a de Cajuru apresentou maior diversificação nas atividades, sendo que a cana-de-açúcar representou 34,46%, café beneficiado 16,52%, cebola 12,63% e leite (B e C) 15,27%. Essa DA contribuiu, em média, com 2,00% do valor da produção do leite (B e C) do Estado.

3.1.6 - BAURU (07)

As DAs da DIRA de Bauru caracterizaram-se pela concentração do cultivo da cultura da cana-de-açúcar e na produção de carne bovina, atividades estas que representaram 68,92% do valor da produção da DIRA.

Na DA de Lins o maior destaque foi a cana-de-açúcar (26,22%), equivalendo a 7,30% da DIRA. As carnes bovina (22,86%) e suína (7,62%) contribuíram com 30,48% do total das atividades.

A principal atividade na DA de Pirajuí foi a carne bovina (27,52%), que participou com 17,73% na DIRA e 1,37% no Estado. O limão destacou-se com 16,70% nessa DA, que foi responsável por 2,86% desse produto em relação ao Estado.

Na DA de Bauru, com 23,26%, sobressaiu-se a carne bovina, equivalendo ao segundo lugar da DIRA (22,39%). A cultura da cana-de-açúcar contribuiu com 14,19% das atividades.

As atividades de maior destaque, no ano agrícola 1994/95, na DA de Jaú, foram a cana-de-

açúcar (73,62%) e as carnes de frango (7,07%) e bovina (5,22%). A cana, com 5,81%, correspondeu à quarta posição para o produto, no Estado, e com 40,88% na DIRA. Essa DA foi responsável por 2,43% do valor da produção do conjunto das atividades do Estado.

Foi expressiva a participação da cana-de-açúcar na DA de Lençóis Paulista (82,23%), representando 48,50% para a DIRA e 6,89% para o Estado. No agregado das atividades estaduais essa DA contribuiu com 2,57%.

3.1.7 - DIRA de São José do Rio Preto (08)

Na DIRA de São José do Rio Preto, as DAs destacaram-se pela diversidade dos produtos, estando algumas atividades entre as principais em relação ao Estado.

A atividade de maior destaque foi a laranja (32,14%), sendo responsável por cerca de 5,00% do produto no Estado. Nessa DA também foram importantes cana-de-açúcar (19,09%) e carne bovina (12,65%) que, em relação à DIRA, participaram com 15,78% e 13,76%, respectivamente.

A cana-de-açúcar (47,37%) foi a principal atividade na DA de Catanduva, contribuindo para a DIRA com 48,61% e para o Estado com 2,65%. Esse produto apresentou a maior participação no valor da produção quando se consideram todas as DAs da DIRA (17,96%). Ressaltaram-se, também, na DA de Catanduva, a laranja (26,90%) e o limão (8,63%).

A carne bovina, com 26,67%, foi a principal atividade na DA de Votuporanga, contribuindo com 2,35% para o Estado e com 18,12% para a DIRA. Os demais produtos representativos para essa DA foram: leite C (17,05%), algodão (12,91%), carne de frango (11,73%) e milho (11,28%).

Laranja, leite C, carne bovina e cana-de-açúcar somaram 67,51% das atividades desenvolvidas na DA de Mirassol, que foi responsável por 2,97% do leite C do Estado.

Na DA de Fernandópolis os produtos mais significativos no ano agrícola 1994/95 foram: carne bovina (23,83%), leite C (17,30%), algodão (12,08%), milho (12,05%), laranja (11,23%) e cana-de-açúcar (10,49%). Essa DA participou com 0,65% no conjunto das atividades selecionadas para o Estado.

Diferentemente das demais DAs da DIRA de São José do Rio Preto, na DA de Jales o produto de maior destaque foi a uva fina para mesa (28,18%), que equivaleu a 84,03% do total produzido na DIRA e classificou essa DA como a principal produtora no

Estado (28,36%).

Com 36,14%, a carne bovina foi a principal atividade em valor da produção na DA de Santa Fé do Sul, representando 1,33% em relação ao Estado e 10,29% para a DIRA. Duas outras atividades que se sobressaíram foram: leite C (14,22%) e carne de frango (9,86%).

Laranja (30,27%) foi a principal atividade da DA de Estrela D'Oeste, sendo também representativa a participação da carne bovina (21,49%).

A DA de Novo Horizonte colocou-se em primeiro lugar na produção de limão na DIRA (64,45%), o que correspondeu a 43,45% para essa DA, que também foi a primeira em valor da produção para esse produto em relação ao Estado (24,68%).

A cultura da laranja (20,45%) e a carne bovina (18,42%) foram responsáveis por 38,87% das atividades desenvolvidas na DA de Tanabi.

3.1.8 - DIRA de Araçatuba (09)

Os produtos mais representativos para a DIRA de Araçatuba foram a carne bovina e leite C, perfazendo 40,66% das suas atividades.

Na DA de Araçatuba destacou-se o valor da produção de cana-de-açúcar (45,32%), carne bovina (18,81%) e ovo (11,69%), representando 50,08%, 19,09% e 60,32% em relação à DIRA e 2,71%, 3,51% e 5,97% para o Estado, respectivamente. No agregado das atividades essa DA contribuiu com 1,83% em relação ao Estado.

A carne bovina (52,51%) foi a atividade mais importante para a DA de Andradina, representando 6,55% para o Estado e 35,56% para a DIRA.

Na DA de Birigui destacaram-se cinco atividades como as mais importantes: carne bovina (26,27%), leite C (14,83%), cana-de-açúcar (12,38%), milho (10,82%) e algodão em caroço (9,92%), representando em relação ao Estado 2,18%, 2,39%, 0,32%, 2,28% e 4,29%, respectivamente.

A carne bovina e o leite C totalizaram 52,84% das atividades desenvolvidas na DA de General Salgado, que foi responsável por 2,45% do leite C, para o Estado.

A cana-de-açúcar (53,87%) foi a principal atividade na DA de Penapólis, contribuindo para a DIRA com 26,70% e para o Estado com 1,44%.

A carne bovina, com 51,29%, foi a principal atividade em valor da produção na DA de Pereira Barreto, representando 3,85% em relação ao Estado

e 4,90% para a DIRA. Duas outras atividades que se sobressaíram foram: milho (10,93%) e leite C (9,62%).

3.1.9 - DIRA de Presidente Prudente (10)

Essa DIRA destacou-se pela sua representatividade na carne bovina, que contribuiu com cerca de 39,00% no conjunto das atividades desenvolvidas na DIRA.

A cana-de-açúcar e a carne bovina foram responsáveis por 52,55% das atividades desenvolvidas na DA de Adamantina.

Com 38,50%, a carne bovina foi a principal atividade em valor da produção na DA de Dracena, representando 13,16% em relação à DIRA. Outra atividade que se sobressaiu nessa DA foi o leite C (16,73%), contribuindo com 24,75% para a DIRA.

Na DA de Martinópolis destacaram-se três atividades como as mais importantes: cana-de-açúcar (24,27%), ovo (18,76%) e carne bovina (18,29%). O ovo destacou-se pela sua participação na DIRA (57,45%) e no Estado (5,47%).

Cana-de-açúcar, com 23,01%, foi a principal atividade na DA de Oswaldo Cruz, contribuindo com 13,28% para DIRA. Os demais produtos representativos para essa DA foram: ovo (14,89%), café beneficiado (11,87%) e carne bovina (10,03%).

Foi expressiva a participação da carne bovina (44,21) na DA de Presidente Prudente, equivalendo a 18,36% da DIRA e à terceira posição (3,92%) do produto no Estado.

A atividade de maior destaque na DA de Presidente Venceslau foi a carne bovina (60,97%), responsável por 46,11% da DIRA e correspondendo à primeira posição da DA para o produto no Estado (10,53%). A cultura da cana-de-açúcar (15,03%) foi a segunda em importância.

3.1.10 - DIRA de Marília (11)

No conjunto dos produtos selecionados, a DIRA de Marília diferenciou-se pela participação do ovo como sua principal atividade.

O café, com 38,73%, foi a principal atividade na DA de Garça, que participou com 48,13% em relação à DIRA e 4,36% no Estado. A carne bovina contribuiu com 17,39% para o conjunto das atividades.

A DA de Marília apresentou diversificação nas suas atividades e as mais significativas no ano agrícola 1994/95 foram: ovo (21,20%), tangerina (17,42%), melancia (13,77%) carne bovina (11,03%) e, com cerca de 9,00%, café, cana-de-açúcar e leite.

O ovo (44,42%) foi o principal produto na DA de Tupã, contribuindo para a DIRA com 75,03% e para o Estado com 16,09%, sendo a primeira em valor da produção para esse produto em termos estaduais. Essa atividade contribuiu com 3,58% no agregado para o Estado.

A cana-de-açúcar (34,60%) foi a principal atividade na DA de Santa Cruz do Rio Pardo, representando 1,33% em relação ao Estado e 81,13% para a DIRA. O segundo produto foi carne bovina (16,58%).

3.1.11 - DIRA do Vale do Paranapanema (12)

Na DIRA do Vale do Paranapanema, as DAs que a compõe tiveram como característica principal a importância das culturas da cana-de-açúcar e da soja.

Na DA de Cândido Mota, a atividade de maior destaque foi referente à produção de cana-de-açúcar (38,87%) e soja (28,95%). Na cultura da soja foi a primeira em nível de DIRA (59,60%) e em termos estaduais (21,05%).

A cana-de-açúcar foi também a cultura mais importante para a DA de Ourinhos (37,11%), representando 19,15% para a DIRA e 1,31% para o Estado. No agregado das atividades, essa DA contribuiu com 1,09% em relação ao Estado.

A cana-de-açúcar (50,43%) e a soja (19,61%) somaram 70,04% das atividades realizadas na DA de Paraguaçu Paulista, que foi responsável por 11,91% do valor da produção da soja do Estado.

3.1.12 - DIRA de Barretos (13)

Os produtos para agroindústria foram o destaque nas DAs da DIRA de Barretos e os que mais se sobressaíram foram:

- a) cana-de-açúcar foi a primeira em importância nas três DAs que compõe essa DIRA, Barretos (35,97%), Bebedouro (52,36%) e Olímpia (38,86%), que juntas representaram 7,68% do produto em termos estaduais e 5,62% no agregado das atividades selecionadas em relação ao Estado;
- b) laranja - Bebedouro (34,02%) e Olímpia

(35,85%) foram as principais DAs para essa cultura na DIRA, contribuindo com 40,14% e 37,59%, respectivamente, sendo responsáveis, conjuntamente, por cerca de 7,00% do produto no Estado;

c) soja - a DA de Barretos foi a mais significativa na DIRA (92,53%), ficando entre as três principais DAs do Estado (15,78%).

3.1.13 - DIRA de São Carlos (14)

As DAs da DIRA de São Carlos caracterizaram-se pela concentração das atividades na cultura da cana-de-açúcar, citros e carne de frango. Esses produtos representaram 85,30% do valor da produção na DIRA.

Na DA de Araraquara foram expressivas as culturas da cana-de-açúcar (63,61%) e da laranja (20,74%). A laranja de indústria, com participação de 6,70%, ocupou a quarta posição no Estado, ficando em sétimo lugar para a laranja de mesa (5,37%).

As atividades de maior destaque na DA de São Carlos foram carne de frango (38,99%) e cana-de-açúcar (26,38%). A carne de frango equivaleu a 87,00% da DIRA e correspondeu à primeira posição da DA para o produto no Estado (18,86%). Esse produto foi responsável por 6,09% do valor da produção para o conjunto das atividades do Estado. A DA de São Carlos foi a segunda em importância no agregado das produtos em termos estaduais.

A DA de Taquaritinga sobressaiu-se em primeiro lugar da DIRA para a cultura do limão (83,52%), correspondendo a 22,97% para a DA, que ficou em segundo lugar em relação ao Estado (19,54%). Outras importantes atividades dessa DA foram a cana-de-açúcar (31,01%) e a laranja (25,12%).

3.1.14 - DIRA de Franca (15)

A DIRA de Franca, igualmente à DIRA do Vale do Paranapanema, teve como característica principal a importância das culturas da cana-de-açúcar e da soja, porém, destacaram-se também café, leite C e milho.

Na DA de Franca a atividade de maior destaque foi referente à produção do café (36,23%), equivalendo à posição de maior produtora no Estado (14,19%). O leite C (11,91%), na DA, sobressaiu-se como segunda atividade em importância e terceira

classificada no Estado (3,02%).

Com 53,97%, a cana-de-açúcar foi a principal atividade em valor da produção na DA de Batatais, representando 10,93% para a DIRA. Das outras atividades que se sobressaíram, com cerca de 9,00%, foram o café beneficiado e o milho.

Na DA de Ituverava, as atividades de maior importância para o ano agrícola 1994/95 foram: cana-de-açúcar (38,85%), soja (26,29%) e algodão em caroço (13,97%). Essa DA foi a segunda para a cultura da soja (15,85%) em termos estaduais, e a DIRA, com 52,16%, destacou-se como a mais importante. Já para o algodão em caroço, foi a primeira tanto em nível estadual, como na DIRA (10,70% e 94,77%,

respectivamente); esse produto respondeu por 1,89% no conjunto das atividades estaduais. A DA de Ituverava contribuiu com 1,45% do valor agregado dos produtos do Estado.

Os maiores destaques na DA de Orlândia foram a cana-de-açúcar (77,68%) e a soja (9,32%). Essa DA foi a principal produtora na DIRA (65,57%) e ocupou a terceira posição com o produto no Estado (6,17%). A soja participou com 31,18% em relação à DIRA, ficando em quinto lugar em termos estaduais (9,47%). Essa DA, com 2,45%, foi uma das principais no agregado das atividades estaduais.

4 - CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem adotada na pesquisa viabilizou detectar a tendência geral das atividades agropecuárias e demonstrar as particularidades dessas nas DAs. Observou-se tendência de concentração em determinados produtos, sendo que as DAs de Ribeirão Preto, São Carlos, Mogi Mirim, Limeira, Lençóis Paulista, Araraquara e Itu foram as mais importantes segundo o critério empregado e responderam por cerca de 20,00% do valor da produção estadual.

Em relação à importância relativa, três produtos - cana-de-açúcar (30,67%), carne bovina (9,81%) e laranja (8,55%) - representaram quase a metade do valor total. Os grãos - cereais, leguminosas e oleaginosas - contribuíram com 22,16%, citros mais uva e banana com 16,59%, e os produtos de origem animal responderam por 28,42% do valor da produção no ano agrícola 1994/95 que atingiu cerca de 6,9 bilhões de reais para os 22 produtos considerados.

A não disponibilidade de informações para outras atividades agropecuárias significativas prejudica o delineamento mais apurado de como cada DA situa-se no quadro geral do Estado, sendo, portanto, necessário que procedimentos sejam realizados visando preencher essas lacunas, podendo-se, dessa forma, estabelecer um cenário mais próximo da importância relativa das principais atividades no Estado de São Paulo.

LITERATURA CITADA

ANUÁRIO DE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA, 1995. São Paulo: IEA. 1996.

CAMARGO, Ana Maria M. P. **Substituição regional entre as principais atividades agrícolas no estado de São Paulo**. Piracicaba: ESALQ/USP, 1983. 236p. Dissertação de Mestrado.

São

PELLEGRINI, Rosa Maria P. Desempenho da agricultura paulista em 1989/90. In: GONÇALVES, José S. (Coord.). **Anuário de Informações Estatísticas da Agricultura, 1990**. São Paulo: IEA, 1991.

PROGNÓSTICO AGRÍCOLA 74/75. São Paulo: IEA, 1975.

SANTIAGO, Maura M. D.; CAMARGO, M. de Lourdes B.; DONADELLI, Alceu. Estimativas dos preços recebidos

O VALOR DA PRODUÇÃO DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS NAS REGIÕES DO ESTADO DE SÃO PAULO, 1995

SINOPSE: O estudo analisa, para o ano agrícola 1994/95, a distribuição do valor da produção das 74 Delegacias Agrícolas (DAs) do Estado de São Paulo, calculada a partir do preço médio de cada atividade da Divisão Regional Agrícola (DIRA) e da produção agropecuária de cada DA. Evidencia-se as principais atividades agropecuárias de cada DA, bem como, a distribuição dos valores de produção entre as 14 DIRAs. Com os resultados obtidos são mapeadas as principais características produtivas das DAs.

Palavras-chave: Delegacia Agrícola, valor da produção, atividades agropecuárias, São Paulo.

**THE AGRICULTURAL PRODUCTION VALUE FOR FARM ACTIVITIES IN SAO PAULO
STATE BY REGIONS, 1995**

ABSTRACT: *This paper analyzes, for the 1994/95 agricultural year, the production value distribution of the 74 Agricultural Districts (DAs) of Sao Paulo state. This value was calculated from the average price of each DIRA's activity and agricultural and cattle raising production of each DA. The main DA's activities have been highlighted, as well as the production value distribution among the 14 DIRA's. The results obtained allowed for a mapping of the main features of the DA's production.*

Key-words: *Agricultural Districts (DAs), agricultural product value, agricultural activity, Sao Paulo.*

Recebido em 20/05/96. Liberado para publicação em 14/06/96.

O VALOR DA PRODUÇÃO DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS NAS REGIÕES DO ESTADO DE SÃO PAULO, 1995

Anexo 1

TABELA A.1.1 - Participação dos Principais Produtos nas Delegacias Agrícolas, Estado de São Paulo, 1994/95

(continua)

DIRA/DA/Produto	Participação (%)	DIRA/DA/Produto	Participação (%)
DIRA 02 - Registro		Fonte: Resultados da pesquisa.	
DA 01 - Registro			
Banana	51,14		
Tomate de mesa	29,64		
DA 02 - Santos			
Banana	94,77		
DIRA 03 - São José dos Campos			
DA 01 - Guaratinguetá			
Leite B	31,45		
Leite C	25,78		
Carne bovina	15,09		
Arroz em casca	6,79		
DA 02 - Mogi das Cruzes			
Ovo	52,02		
DA 03 - São José dos Campos			
Carne de frango	36,47		
Leite B	22,27		
Leite C	15,51		
Carne bovina	8,92		
DA 04 - Taubaté			
Leite B	35,42		
Leite C	19,20		
Arroz em casca	12,19		
DA 05 - Caraguatatuba			
Banana	62,76		
DIRA 04 - Sorocaba			
DA 01 - Avaré			
Carne suína	12,42		
Carne bovina	12,38		
Cana-de-açúcar	11,71		
Leite C	11,40		
Feijão	9,48		
Milho	9,02		
DA 02 - Botucatu			
Carne de frango	36,64		

Carne bovina	22,04
DA 03 - Capão Bonito	
Tomate de mesa	63,67
DA 04 - Itapetininga	
Batata	36,54
Feijão	5,72
DA 05 - Itararé	
Feijão	28,12
Milho	17,33
Carne bovina	13,04
DA 06 - Itu	
Cana-de-açúcar	27,70
Carne de frango	26,10
Carne suína	9,08
DA 07 - Sorocaba	
Cebola	25,33
Batata	16,41
Tomate de mesa	12,82
DIRA 05 - Campinas	
DA 01 - Amparo	
Carne de frango	27,61
Café beneficiado	18,75
Batata	15,72
DA 02 - Bragança Paulista	
Batata	20,64
Carne suína	17,52
Carne bovina	13,88
Carne de frango	11,63
DA 03 - Campinas	
Ovo	25,07
Cana-de-açúcar	17,46
Tomate de mesa	14,87
Carne de frango	10,75
DA 04 - Jundiai	
Carne de frango	30,17
Tomate de mesa	15,18

TABELA A.1.1 - Participação dos Principais Produtos nas Delegacias Agrícolas, Estado de São Paulo, 1994/95

(continua)

DIRA/DA/Produto	Participação (%)	DIRA/DA/Produto	Participação (%)
		Laranja para indústria	10,32
Café beneficiado	13,65	Tangerina	8,21
Tangerina	12,46	Laranja de mesa	6,63
DA 05 - Limeira		DA 06 - Mogi Mirim	
Cana-de-açúcar	49,80		

Laranja para indústria	24,87		
Laranja de mesa	15,99	Cebola	11,12
Cana-de-açúcar	15,28	DA 02 - Ribeirão Preto	
DA 07 - Piracicaba		Cana-de-açúcar	80,98
Cana-de-açúcar	76,69	DA 03 - São Simão	
DA 08 - Rio Claro		Cana-de-açúcar	81,28
Cana-de-açúcar	43,51	DA 04 - Cajuru	
Laranja para indústria	14,34	Cana-de-açúcar	34,46
Carne de frango	10,86	Café beneficiado	16,52
Laranja de mesa	9,22	Cebola	12,63
DA 09 - São João da Boa Vista		Leite C	12,06
Café beneficiado	22,10	Leite B	3,21
Cana-de-açúcar	17,24		
Batata	17,15	DIRA 07 - Bauru	
DA 10 - São José do Rio Pardo		DA 01 - Lins	
Cebola	21,63	Cana-de-açúcar	26,22
Carne de frango	16,98	Carne bovina	22,86
Café beneficiado	14,18	Carne suína	7,62
Batata	13,14	DA 02 - Pirajuí	
DA 11 - São Paulo		Carne bovina	27,52
Tangerina	20,64	Limão	16,70
Ovo	13,10	DA 03 - Bauru	
Limão	11,65	Carne bovina	23,26
Batata	11,02	Cana-de-açúcar	14,19
DA 12 - Casa Branca		DA 04 - Jaú	
Batata	28,46	Cana-de-açúcar	73,62
Cana-de-açúcar	24,06	Carne de frango	7,07
Laranja para indústria	11,09	Carne bovina	5,22
Laranja para mesa	7,13	DA 05 - Lençóis Paulista	
		Cana-de-açúcar	82,23
DIRA 06 - Ribeirão Preto			
DA 01 - Jaboticabal		DIRA 08 - São José do Rio Preto	
Cana-de-açúcar	45,62	DA 01 - São José do Rio Preto	
Limão	12,11	Laranja para indústria	20,19
		Cana-de-açúcar	19,09
		Carne bovina	12,65
		Laranja de mesa	11,95
		DA 02 - Catanduva	
		Cana-de-açúcar	47,37
		Laranja para indústria	16,90
		Laranja de mesa	10,00
		Limão	8,63

Fonte: Resultados da pesquisa.

TABELA A.1.1 - Participação dos Principais Produtos nas Delegacias Agrícolas, Estado de São Paulo, 1994/95

(continua)

DIRA/DA/Produto	Participação (%)	DIRA/DA/Produto	Participação (%)
Fonte: Resultados da pesquisa.			
DA 03 - Votuporanga			
Carne bovina	26,67		
Leite C	17,05		
Algodão em caroço	12,91		
Carne de frango	11,73		
Milho	11,28		
DA 04 - Mirassol			
Leite C	17,93		
Carne bovina	17,20		
Cana-de-açúcar	13,73		
Laranja para indústria	11,72		
Laranja de mesa	6,93		
DA 05 - Fernandópolis			
Carne bovina	23,83		
Leite C	17,30		
Algodão em caroço	12,08		
Milho	12,05		
Cana-de-açúcar	10,49		
Laranja para indústria	7,06		
Laranja de mesa	4,17		
DA 06 - Jales			
Uva fina para mesa	28,18		
DA 07 - Santa Fé do Sul			
Carne bovina	36,14		
Leite C	14,22		
Café beneficiado	9,86		
DA 08 - Estrela D'Oeste			
Carne bovina	21,49		
Laranja para indústria	19,02		
Algodão em caroço	12,07		
Laranja de mesa	11,25		
DA 09 - Novo Horizonte			
Limão	43,45		
DA 10 - Tanabi			
Carne bovina	18,42		
Carne de frango	13,64		
Leite C	13,33		
Laranja para indústria	12,85		
Cana-de-açúcar	11,08		
Laranja de mesa	7,60		

DIRA 09 - Araçatuba	
DA 01 - Araçatuba	
Cana-de-açúcar	45,32
Carne bovina	18,81
Ovo	11,69
DA 02 - Andradina	
Carne bovina	52,51
DA 03 - Birigui	
Carne bovina	26,27
Leite C	14,83
Cana-de-açúcar	12,38
Milho	10,82
Algodão em caroço	9,92
DA 04 - General Salgado	
Carne bovina	27,81
Leite C	25,03
DA 05 - Penápolis	
Cana-de-açúcar	53,87
DA 06 - Pereira Barreto	
Carne bovina	51,29
Milho	10,93
Leite C	9,62
DIRA 10 - Presidente Prudente	
DA 01 - Adamantina	
Cana-de-açúcar	27,99
Carne bovina	24,56
DA 02 - Dracena	
Carne bovina	38,50
Leite C	16,73
DA 03 - Martinópolis	
Cana-de-açúcar	24,27
Ovo	18,76
Carne bovina	18,29
DA 04 - Osvaldo Cruz	
Cana-de-açúcar	23,01
Ovo	14,89
Café beneficiado	11,87
Carne bovina	10,03
DA 05 - Presidente Prudente	
Carne bovina	44,21

TABELA A.1.1 - Participação dos Principais Produtos nas Delegacias Agrícolas, Estado de São Paulo, 1994/95

(conclusão)

DIRA/DA/Produto	Participação (%)	DIRA/DA/Produto	Participação (%)
-----------------	------------------	-----------------	------------------

DA 06 - Presidente Venceslau		DA 02 - Bebedouro	
Carne bovina	60,97	Cana-de-açúcar	52,36
Cana-de-açúcar	15,03	Laranja para indústria	21,36
		Laranja de mesa	12,66
DIRA 11 - Marília		DA 03 - Olímpia	
DA 01 - Garça		Cana-de-açúcar	38,86
Café beneficiado	38,73	Laranja para indústria	22,51
Carne bovina	17,39	Laranja de mesa	13,34
DA 02 - Marília		DIRA 14 - São Carlos	
Ovo	21,20	DA 01 - Araraquara	
Tangerina	17,42	Cana-de-açúcar	63,61
Melancia	13,77	Laranja para indústria	14,09
Carne bovina	11,03	Laranja de mesa	6,65
Cana-de-açúcar	9,19	DA 02 - São Carlos	
Café beneficiado	8,86	Carne de frango	38,99
Leite C	4,99	Cana-de-açúcar	26,38
Leite B	4,15	DA 03 - Taquaritinga	
DA 03 - Tupã		Cana-de-açúcar	31,01
Ovo	44,42	Limão	22,97
DA 04 - Santa Cruz do Rio Pardo		Laranja para indústria	17,06
Cana-de-açúcar	34,60	Laranja de mesa	8,06
Carne bovina	16,58	DIRA 15 - Franca	
DIRA 12 - Vale do Paranapanema		DA 01 - Franca	
DA 01 - Cândido Mota		Café beneficiado	36,23
Cana-de-açúcar	38,87	Leite C	11,91
Soja	28,95	DA 02 - Batatais	
DA 02 - Ourinhos		Cana-de-açúcar	53,97
Cana-de-açúcar	37,11	Café beneficiado	9,57
DA 03 - Paraguaçu Paulista		Milho	9,02
Cana-de-açúcar	50,43	DA 03 - Ituverava	
Soja	19,61	Cana-de-açúcar	38,85
DIRA 13 - Barretos		Soja	26,29
DA 01 - Barretos		Algodão em caroço	13,97
Cana-de-açúcar	35,97	DA 04 - Orlândia	
Soja	16,28	Cana-de-açúcar	77,68
		Soja	9,32

Fonte: Resultados da pesquisa.

Anexo 2

TABELA A.2.1 - Estimativa da Participação Percentual do Valor da Produção das Delegacias Agrícolas em Relação ao Estado de São Paulo, e do Principal Produto em Relação à Divisão Regional Agrícola, 1995

(continua)

DIRA	Delegacia	Percentual do valor da produção (%)	Produto	Percentual do valor do produto (%)
06	02-Ribeirão Preto	3,14	Cana-de-açúcar	80,99
14	02-São Carlos	2,93	Carne de frango	39,00
5	06-Mogi Mirim	2,88	Laranja	40,87
5	05-Limeira	2,60	Cana-de-açúcar	49,80
7	05-Lencóis Paulista	2,57	Cana-de-açúcar	82,23
14	01-Araraquara	2,56	Cana-de-açúcar	63,61
4	06-Itu	2,55	Cana-de-açúcar	27,70
15	04-Orlândia	2,44	Cana-de-açúcar	77,68
4	07-Sorocaba	2,44	Cebola	25,33
14	03-Taquaritinga	2,43	Cana-de-açúcar	31,01
7	04-Jaú	2,42	Cana-de-açúcar	73,63
13	01-Barretos	2,32	Cana-de-açúcar	35,98
6	01-Jaboticabal	2,30	Cana-de-açúcar	45,62
5	07-Piracicaba	2,30	Cana-de-açúcar	76,70
5	10-Sao José do Rio Pardo	2,27	Cebola	21,64
2	01-Registro	2,10	Banana	51,15
5	03-Campinas	2,09	Ovo	25,07
4	01-Avaré	2,04	Bovino + suíno	24,80
9	01-Araçatuba	1,83	Cana-de-açúcar	45,33
4	04-Itapetininga	1,83	Batata	36,54
5	08-Rio Claro	1,78	Cana-de-açúcar	43,51
13	02-Bebedouro	1,75	Cana-de-açúcar	52,37
5	12-Casa Branca	1,75	Batata	28,47
12	01-Cândido Mota	1,74	Cana-de-açúcar	38,87
8	02-Catanduva	1,72	Cana-de-açúcar	47,37
10	06-Presidente Venceslau	1,70	Carne bovina	60,97
5	09-São João da Boa Vista	1,67	Café beneficiado	22,10
8	09-Novo Horizonte	1,62	Limão	43,45
13	03-Olímpia	1,56	Cana-de-açúcar	38,87
12	03-Paraguaçu Paulista	1,46	Cana-de-açúcar	50,44
15	03-Ituverava	1,45	Cana-de-açúcar	38,86
8	01-São José do Rio Preto	1,38	Laranja	32,15
11	03-Tupã	1,30	Ovo	44,43
4	05-Itararé	1,29	Feijão + milho	45,45
15	01-Franca	1,29	Café beneficiado	36,24

Fonte: Resultados da pesquisa.

TABELA A.2.1 - Estimativa da Participação Percentual do Valor da Produção das Delegacias Agrícolas em Relação ao Estado de São Paulo, e do Principal Produto em Relação à Divisão Regional Agrícola, 1995

(conclusão)

DIRA	Delegacia	Percentual do valor da produção (%)	Produto	Percentual do valor do produto (%)
9	02-Andradina	1,22	Carne bovina	52,51
7	01-Lins	1,21	Cana-de-açúcar	26,23
4	02-Botucatu	1,20	Carne de frango	36,65
11	04-Santa Cruz do Rio Pardo	1,18	Cana-de-açúcar	34,60
12	02-Ourinhos	1,09	Cana-de-açúcar	37,12
8	06-Jales	1,06	Uva fina para mesa	28,19
10	03-Martinópolis	1,05	Cana-de-açúcar	24,28
05	01-Amparo	1,02	Carne de frango	27,62
06	04-Cajuru	0,97	Cana-de-açúcar	34,46
06	03-São Simão	0,96	Cana-de-açúcar	81,28
10	05-Presidente Prudente	0,87	Carne bovina	44,22
08	03-Votuporanga	0,86	Bovino + leite	43,73
04	03-Capão Bonito	0,86	Tomate de mesa	63,68
08	04-Mirassol	0,84	Bovino + leite	35,13
09	05-Penápolis	0,82	Cana-de-açúcar	53,87
09	03-Birigui	0,82	Bovino + leite	41,11
05	02-Bragança Paulista	0,80	Batata	20,65
11	02-Marília	0,80	Ovo	21,21
03	01-Guaratingueta	0,76	Leite	57,23
09	06-Pereira Barreto	0,74	Carne bovina	51,29
07	03-Bauru	0,73	Carne bovina	23,26
10	02-Dracena	0,72	Bovino + leite	55,24
03	02-Mogi das Cruzes	0,67	Ovo	52,03
08	05-Fernandópolis	0,65	Bovino + leite	41,14
10	01-Adamantina	0,65	Cana-de-açúcar	27,99
03	03-Sao José dos Campos	0,63	Carne de frango	36,47
08	10-Tanabi	0,60	Bovino + frango	32,07
15	02-Batatais	0,59	Cana-de-açúcar	53,97
03	04-Taubaté	0,56	Leite	54,63
10	04-Osvaldo Cruz	0,51	Cana-de-açúcar	23,01
09	04-General Salgado	0,50	Bovino + leite	52,84
07	02-Pirajuí	0,49	Carne bovina	27,53
02	02-Santos	0,41	Banana	94,78
05	04-Jundiá	0,39	Carne de frango	30,18
11	01-Garça	0,37	Café beneficiado	38,73
08	07-Santa Fé do Sul	0,36	Bovino + leite	50,36
08	08-Estrela D'Oeste	0,34	Carne bovina	21,50
05	11-São Paulo	0,15	Tangerina	20,65
03	05-Caraguatatuba	0,05	Banana	62,77

Fonte: Resultados da pesquisa.

Anexo 3

TABELA A.3.1 - Participação das Principais Delegacias Agrícolas no Valor da Produção de Produtos Selecionados, Estado de São Paulo, Ano Agrícola 1994/95

(continua)

Produto	DIRA	Delegacia Agrícola	Valor da produção (em R\$)	%	Acumulado
999 - Leite C	04-01	Avaré	16.246.250,00	4,59	4,59
	03-01	Guaratinguetá	13.765.430,00	3,89	8,48
	15-01	Franca	10.704.460,00	3,02	11,51
	08-04	Mirassol	10.511.000,00	2,97	14,48
	08-03	Votuporanga	10.304.000,00	2,91	17,39
	09-04	General Salgado	8.685.000,00	2,45	19,85
	04-05	Itararé	8.552.000,00	2,41	22,27
998 - Leite B	03-01	Guaratinguetá	16.794.030,00	13,27	13,27
	03-04	Taubaté	13.895.640,00	10,98	24,25
997 - Laranja de mesa	05-06	Mogi Mirim	32.141.152,00	14,49	14,49
	13-02	Bebedouro	15.504.650,00	6,99	21,48
996 - Laranja para indústria	05-06	Mogi Mirim	49.984.218,00	13,28	13,28
	14-03	Taquaritinga	28.942.406,25	7,69	20,97
995 - Feijão	04-05	Itararé	25.415.686,80	22,78	22,78
994 - Cebola	04-07	Sorocaba	43.112.400,00	36,40	36,40
993 - Batata	04-04	Itapetininga	46.597.920,00	19,23	19,23
	05-12	Casa Branca	34.758.000,00	14,34	33,57
992 - Arroz em casca	03-04	Taubaté	4.785.863,83	11,88	11,88
	03-01	Guaratinguetá	3.625.659,95	9,00	20,89
991 - Amendoim em casca	06-02	Ribeirão Preto	10.024.934,00	22,18	22,18
990 - Soja	12-01	Cândido Mota	35.252.744,40	21,05	21,05
989 - Milho	04-05	Itararé	15.660.855,00	5,79	5,79
	13-01	Barretos	13.075.750,00	4,83	10,63
	04-01	Avaré	12.866.245,00	4,75	15,38
	05-05	Limeira	10.623.550,00	3,92	19,31
	05-12	Casa Branca	9.029.700,00	3,34	22,66
988 - Tangerina	02-01	Registro	16.290.828,97	9,54	9,54
	05-05	Limeira	14.920.199,84	8,73	18,27
	06-01	Jaboticabal	13.961.669,02	8,17	26,45
409 - Carne de frango	14-02	São Carlos	79.786.830,00	18,86	18,86
	04-06	Itu	46.447.169,00	10,98	29,84

Fonte: Resultados da pesquisa.

TABELA A.3.1 - Participação das Principais Delegacias Agrícolas no Valor da Produção de Produtos Selecionados, Estado de São Paulo, Ano Agrícola 1994/95

Produto	DIRA	Delegacia Agrícola	Valor da produção (em R\$)	%	Acumulado
408 - Ovo	11-03	Tupã	40.356.479,52	16,09	16,09
	05-03	Campinas	36.676.014,42	14,62	30,71
406 - Carne suína	04-01	Avaré	17.699.940,00	11,99	11,99
	04-06	Itu	16.173.481,00	10,95	22,95
403 - Carne bovina	10-06	Presidente Venceslau	72.227.790,68	10,53	10,53
	09-02	Andradina	44.917.528,00	6,55	17,08
	10-05	Presidente Prudente	26.936.256,00	3,92	21,01
328 - Uva fina para mesa	08-06	Jales	20.796.426,64	28,36	28,36
312 - Limão	08-09	Novo Horizonte	49.210.026,00	24,68	24,68
305 - Café beneficiado	15-01	Franca	32.565.385,28	14,19	14,19
	05-09	São João da Boa Vista	25.837.536,60	11,25	25,45
304 - Banana	02-01	Registro	74.960.388,40	60,76	60,76
130 - Trigo	12-01	Cândido Mota	2.265.598,74	33,67	33,67
129 - Tomate para indústria	13-01	Barretos	5.040.000,00	26,89	26,89
128 - Tomate de mesa	02-01	Registro	43.447.136,00	22,74	22,74
122 - Melancia	11-02	Marília	7.662.600,00	11,60	11,60
	10-05	Presidente Prudente	6.887.100,00	10,43	22,03
120 - Mandioca para mesa	05-06	Mogi Mirim	3.640.313,88	10,99	10,99
	05-03	Campinas	1.766.380,00	5,33	16,33
	04-07	Sorocaba	1.720.028,80	5,19	21,53
119 - Mandioca para indústria	12-01	Cândido Mota	4.089.617,80	20,71	20,71
109 - Cana-de-açúcar	06-02	Ribeirão Preto	177.831.300,00	8,29	8,29
	07-05	Lencóis Paulista	147.786.525,00	6,89	15,19
	15-04	Orlândia	132.275.837,20	6,17	21,36
101 - Algodão em caroço	15-03	Ituverava	14.112.600,00	10,70	10,70
	05-05	Limeira	8.594.498,00	6,51	17,22
	08-03	Votuporanga	7.801.933,50	5,91	23,14

Fonte: Resultados da pesquisa.

Anexo 4

TABELA A.4.1 - Participação das Delegacias Agrícolas nos Principais Produtos das Divisões Regionais Agrícolas, Estado de São Paulo, Ano Agrícola 1994/95

(continua)

DIRA/ Produto/DA	Participação (%)	DIRA/ Produto/DA	Participação (%)
02 - Registro		Arroz em casca (4,98%)	
Banana (58,24%) ¹		04 - Taubaté	51,34
01 - Registro	73,52	01 - Guaratinguetá	38,89
02 - Santos	26,47	03 - São José dos Campos	9,50
Tomate de mesa (24,82%)		02 - Mogi das Cruzes	0,23
01 - Registro	100,00	05 - Caraguatatuba	0,01
		Banana (1,91%)	
03 - São José dos Campos		05 - Caraguatatuba	64,38
Leite B (22,28%)		04 - Taubaté	14,88
01 - Guaratinguetá	40,31	01 - Guaratinguetá	14,00
04 - Taubaté	33,35	02 - Mogi das Cruzes	3,61
03 - São José dos Campos	23,51	03 - São José dos Campos	3,10
02 - Mogi das Cruzes	2,81		
Leite C (15,25%)		04 - Sorocaba	
01 - Guaratinguetá	47,96	Batata (12,23%)	
04 - Taubaté	26,25	04 - Itapetininga	44,67
03 - São José dos Campos	23,76	07 - Sorocaba	26,79
02 - Mogi das Cruzes	1,96	06 - Itu	10,76
05 - Caraguatatuba	0,05	01 - Avaré	9,15
Ovo (14,10%)		05 - Itararé	4,62
02 - Mogi das Cruzes	92,08	03 - Capão Bonito	3,55
04 - Taubaté	3,68	02 - Botucatu	0,42
01 - Guaratinguetá	3,01	Carne de frango (10,89%)	
03 - São José dos Campos	1,20	06 - Itu	50,00
Carne de frango (10,10%)		02 - Botucatu	33,14
03 - São José dos Campos	84,93	01 - Avaré	6,76
04 - Taubaté	7,45	07 - Sorocaba	5,44
01 - Guaratinguetá	5,85	04 - Itapetininga	4,01
02 - Mogi das Cruzes	1,76	05 - Itararé	0,63
Carne bovina (7,93%)		Tomate de mesa (9,01%)	
01 - Guaratinguetá	54,36	03 - Capão Bonito	49,58
03 - São José dos Campos	26,45	07 - Sorocaba	28,41
04 - Taubaté	11,88	06 - Itu	10,43
05 - Caraguatatuba	4,35	05 - Itararé	9,53
02 - Mogi das Cruzes	2,93	02 - Botucatu	0,95
Batata (5,92%)		04 - Itapetininga	0,64
02 - Mogi das Cruzes	86,71	01 - Avaré	0,42
04 - Taubaté	9,26	Cana-de-açúcar (8,58%)	
03 - São José dos Campos	2,51	06 - Itu	67,33
01 - Guaratinguetá	1,50	01 - Avaré	22,80

¹Participação do produto na DIRA.

Fonte: Resultados da pesquisa.

TABELA A.4.1 - Participação das Delegacias Agrícolas nos Principais Produtos das Divisões Regionais Agrícolas, Estado de São Paulo, Ano Agrícola 1994/95

DIRA/ Produto/DA	Participação (%)	DIRA/ Produto/DA	Participação (%)
02 - Botucatu	6,22	Leite C (5,30%)	
04 - Itapetininga	2,38	01 - Avaré	35,92
05 - Itararé	0,99	05 - Itararé	18,91
07 - Sorocaba	0,24	06 - Itu	13,11
Carne bovina (8,05%) ¹		02 - Botucatu	12,20
02 - Botucatu	26,97	04 - Itapetininga	11,66
01 - Avaré	25,69	07 - Sorocaba	6,20
05 - Itararé	17,17	03 - Capão Bonito	1,95
06 - Itu	14,27		
04 - Itapetininga	7,51	05 - Campinas	
07 - Sorocaba	5,62	Cana-de-açúcar (28,36%)	
03 - Capão Bonito	2,73	07 - Piracicaba	31,56
Feijão (6,24%)		05 - Limeira	23,15
05 - Itararé	47,75	08 - Rio Claro	13,87
01 - Avaré	25,38	06 - Mogi Mirim	7,86
04 - Itapetininga	13,72	12 - Casa Branca	7,52
07 - Sorocaba	5,48	03 - Campinas	6,54
06 - Itu	4,22	09 - São João da Boa Vista	5,16
03 - Capão Bonito	2,65	10 - São José do Rio Pardo	3,18
02 - Botucatu	0,76	01 - Amparo	1,02
Milho (5,84%)		04 - Jundiaí	0,07
05 - Itararé	31,44	02 - Bragança Paulista	0,02
01 - Avaré	25,83	Carne de frango (10,05%)	
04 - Itapetininga	12,02	10 - São José do Rio Pardo	19,48
06 - Itu	10,27	01 - Amparo	14,20
03 - Capão Bonito	9,49	06 - Mogi Mirim	12,92
07 - Sorocaba	6,25	03 - Campinas	11,36
02 - Botucatu	4,67	08 - Rio Claro	9,77
Carne suína (5,63%)		07 - Piracicaba	7,54
01 - Avaré	37,26	05 - Limeira	6,18
06 - Itu	34,05	04 - Jundiaí	5,87
07 - Sorocaba	9,38	02 - Bragança Paulista	4,71
05 - Itararé	8,41	09 - São João da Boa Vista	4,06
02 - Botucatu	6,86	12 - Casa Branca	3,59
04 - Itapetininga	2,60	11 - São Paulo	0,28
03 - Capão Bonito	1,40	Batata (8,37%)	
Cebola (5,63%)		12 - Casa Branca	30,15
07 - Sorocaba	89,73	10 - São José do Rio Pardo	18,10
03 - Capão Bonito	10,12	09 - São João da Boa Vista	17,40
05 - Itararé	0,14	03 - Campinas	12,16

(continua)

¹Participação do produto na DIRA.

Fonte: Resultados da pesquisa.

TABELA A.4.1 - Participação das Delegacias Agrícolas nos Principais Produtos das Divisões Regionais Agrícolas, Estado de São Paulo, Ano Agrícola 1994/95

(continua)

DIRA/ Produto/DA	Participação (%)	DIRA/ Produto/DA	Participação (%)
02 - Bragança Paulista	10,04	06 - Mogi Mirim	13,36
01 - Amparo	9,71	01 - Amparo	9,34
11 - São Paulo	1,03	04 - Jundiá	9,29
04 - Jundiá	0,72	09 - São João da Boa Vista	6,95
07 - Piracicaba	0,48	07 - Piracicaba	4,87
06 - Mogi Mirim	0,16	02 - Bragança Paulista	2,71
Laranja para Indústria (7,93%) ¹		10 - São José do Rio Pardo	1,77
06 - Mogi Mirim	45,73	12 - Casa Branca	1,16
05 - Limeira	17,14	11 - São Paulo	0,91
08 - Rio Claro	16,34	05 - Limeira	0,14
12 - Casa Branca	12,39	08 - Rio Claro	0,02
09 - São João da Boa Vista	1,73	Ovo (4,08%)	
07 - Piracicaba	1,63	03 - Campinas	65,25
10 - São José do Rio Pardo	1,60	08 - Rio Claro	11,98
03 - Campinas	1,36	06 - Mogi Mirim	7,32
01 - Amparo	1,29	05 - Limeira	6,32
04 - Jundiá	0,39	02 - Bragança Paulista	3,42
11 - São Paulo	0,17	11 - São Paulo	2,51
02 - Bragança Paulista	0,16	01 - Amparo	1,45
Café beneficiado (6,22%)		09 - São João da Boa Vista	0,60
09 - São João da Boa Vista	30,15	10 - São José do Rio Pardo	0,44
10 - São José do Rio Pardo	26,29	04 - Jundiá	0,29
01 - Amparo	15,58	12 - Casa Branca	0,19
03 - Campinas	8,58	07 - Piracicaba	0,18
02 - Bragança Paulista	4,55	Tangerina (3,59%)	
04 - Jundiá	4,29	05 - Limeira	30,15
06 - Mogi Mirim	4,26	06 - Mogi Mirim	17,14
08 - Rio Claro	2,97	09 - São João da Boa Vista	11,08
12 - Casa Branca	1,34	08 - Rio Claro	7,41
05 - Limeira	1,14	01 - Amparo	7,16
07 - Piracicaba	0,76	04 - Jundiá	6,78
11 - São Paulo	0,03	07 - Piracicaba	6,39
Laranja de mesa (5,10%)		11 - São Paulo	4,49
06 - Mogi Mirim	45,73	03 - Campinas	3,71
05 - Limeira	17,14	12 - Casa Branca	3,64
08 - Rio Claro	16,34	02 - Bragança Paulista	1,98
12 - Casa Branca	12,39	Carne suína (3,02%)	
09 - São João da Boa Vista	1,73	06 - Mogi Mirim	25,60
07 - Piracicaba	1,63	02 - Bragança Paulista	23,55
10 - São José do Rio Pardo	1,60	10 - São José do Rio Pardo	18,89
03 - Campinas	1,36	05 - Limeira	5,99
01 - Amparo	1,29	07 - Piracicaba	5,53
04 - Jundiá	0,39	01 - Amparo	5,19
11 - São Paulo	0,17	08 - Rio Claro	4,51
02 - Bragança Paulista	0,16	09 - São João da Boa Vista	3,71
Tomate de mesa (3,19%)		04 - Jundiá	3,76
03 - Campinas	49,42	03 - Campinas	1,46

¹Participação do produto na DIRA.

Fonte: Resultados da pesquisa.

TABELA A.4.1 - Participação das Delegacias Agrícolas nos Principais Produtos das Divisões Regionais Agrícolas, Estado de São Paulo, Ano Agrícola 1994/95

(continua)			
DIRA/ Produto/DA	Participação (%)	DIRA/ Produto/DA	Participação (%)
11 - São Paulo	1,32	Cebola (5,12%)	
12 - Casa Branca	0,49	01 - Jaboticabal	67,68
Carne bovina (2,97%) ¹		04 - Cajuru	32,31
09 - São João da Boa Vista	19,42	Limão (3,91%)	
02 - Bragança Paulista	19,01	01 - Jaboticabal	96,47
10 - São José do Rio Pardo	15,83	02 - Ribeirão Preto	1,93
06 - Mogi Mirim	9,97	03 - São Simão	1,12
07 - Piracicaba	9,41	04 - Cajuru	0,46
08 - Rio Claro	8,67	Café beneficiado (2,65%)	
01 - Amparo	6,77	04 - Cajuru	81,56
05 - Limeira	5,67	02 - Ribeirão Preto	7,23
03 - Campinas	3,68	03 - São Simão	5,87
12 - Casa Branca	1,16	01 - Jaboticabal	5,31
11 - São Paulo	0,35	Leite C (2,63%)	
Cebola (2,70%)		04 - Cajuru	60,22
10 - São José do Rio Pardo	92,25	02 - Ribeirão Preto	14,83
12 - Casa Branca	6,80	03 - São Simão	13,53
09 - São João da Boa Vista	0,48	01 - Jaboticabal	11,40
02 - Bragança Paulista	0,41	Leite B (0,77%)	
11 - São Paulo	0,01	04 - Cajuru	54,07
05 - Limeira	0,01	02 - Ribeirão Preto	26,15
Limão (1,45%)		01 - Jaboticabal	15,16
06 - Mogi Mirim	32,49	03 - São Simão	4,59
07 - Piracicaba	15,50		
08 - Rio Claro	9,72	07 - Bauru	
04 - Jundiá	7,78	Cana-de-açúcar (58,68%)	
05 - Limeira	6,45	05 - Lençóis Paulista	48,50
11 - São Paulo	6,26	04 - Jaú	40,88
09 - São João da Boa Vista	4,55	01 - Lins	7,30
12 - Casa Branca	4,51	03 - Bauru	2,38
03 - Campinas	4,34	02 - Pirajuí	0,92
02 - Bragança Paulista	3,48	Carne bovina (10,24%)	
01 - Amparo	2,91	01 - Lins	36,47
10 - São José do Rio Pardo	1,95	03 - Bauru	22,39
		02 - Pirajuí	17,73
06 - Ribeirão Preto		04 - Jaú	16,60
Cana-de-açúcar (63,88%)		05 - Lençóis Paulista	6,78
02 - Ribeirão Preto	53,99	Carne de frango (3,90%)	
01 - Jaboticabal	22,28	04 - Jaú	59,08
03 - São Simão	16,63	03 - Bauru	20,47
04 - Cajuru	7,08	05 - Lençóis Paulista	11,31

¹Participação do produto na DIRA.

Fonte: Resultados da pesquisa.

TABELA A.4.1 - Participação das Delegacias Agrícolas nos Principais Produtos das Divisões Regionais Agrícolas, Estado de São Paulo, Ano Agrícola 1994/95

(continua)

DIRA/ Produto/DA	Participação (%)	DIRA/ Produto/DA	Participação (%)
02 - Pirajuí	6,58	06 - Jales	7,52
01 - Lins	2,53	10 - Tanabi	6,56
Carne suína (2,57%) ¹		08 - Estrela D'Oeste	5,60
01 - Lins	48,47	05 - Fernandópolis	3,94
05 - Lençóis Paulista	33,40	03 - Votuporanga	3,63
04 - Jaú	13,21	07 - Santa Fé do Sul	1,27
03 - Bauru	3,27	Limão (11,57%)	
02 - Pirajuí	1,62	09 - Novo Horizonte	64,45
Limão (1,95%)		02 - Catanduva	13,57
02 - Pirajuí	56,49	06 - Jales	10,36
03 - Bauru	28,17	04 - Mirassol	2,88
04 - Jaú	9,26	10 - Tanabi	2,81
01 - Lins	4,35	01 - São José do Rio Preto	2,76
05 - Lençóis Paulista	1,71	05 - Fernandópolis	1,52
		07 - Santa Fé do Sul	1,01
08 - São José do Rio Preto		03 - Votuporanga	0,51
Cana-de-açúcar (17,72%)		08 - Estrela D'Oeste	0,07
02 - Catanduva	48,61	Leite C (9,24%)	
09 - Novo Horizonte	17,41	04 - Mirassol	17,24
01 - São José do Rio Preto	15,78	03 - Votuporanga	16,90
04 - Mirassol	6,88	06 - Jales	13,72
05 - Fernandópolis	4,10	01 - São José do Rio Preto	13,24
10 - Tanabi	3,95	05 - Fernandópolis	12,98
08 - Estrela D'Oeste	1,98	10 - Tanabi	9,13
06 - Jales	0,76	07 - Santa Fé do Sul	5,90
03 - Votuporanga	0,46	08 - Estrela D'Oeste	4,00
Carne bovina (13,47%)		02 - Catanduva	3,98
03 - Votuporanga	18,12	09 - Novo Horizonte	2,86
01 - São José do Rio Preto	13,76	Laranja de mesa (7,33%)	
05 - Fernandópolis	12,25	02 - Catanduva	24,80
04 - Mirassol	11,34	01 - São José do Rio Preto	23,88
07 - Santa Fé do Sul	10,29	09 - Novo Horizonte	14,35
06 - Jales	8,66	04 - Mirassol	8,40
10 - Tanabi	8,65	06 - Jales	7,52
09 - Novo Horizonte	6,44	10 - Tanabi	6,56
08 - Estrela D'Oeste	5,82	08 - Estrela D'Oeste	5,60
02 - Catanduva	4,63	05 - Fernandópolis	3,94
Laranja para indústria (12,39%)		03 - Votuporanga	3,63
02 - Catanduva	24,80	07 - Santa Fé do Sul	1,27
01 - São José do Rio Preto	23,88	Milho (5,04%)	
09 - Novo Horizonte	14,35	03 - Votuporanga	20,50
04 - Mirassol	8,40	01 - São José do Rio Preto	18,21

¹Participação do produto na DIRA.

Fonte: Resultados da pesquisa.

TABELA A.4.1 - Participação das Delegacias Agrícolas nos Principais Produtos das Divisões Regionais Agrícolas, Estado de São Paulo, Ano Agrícola 1994/95

(continua)

DIRA/ Produto/DA	Participação (%)	DIRA/ Produto/DA	Participação (%)
05 - Fernandópolis	16,56	Café (1,52%)	
04 - Mirassol	9,46	07 - Santa Fé do Sul	24,89
06 - Jales	7,81	06 - Jales	22,94
10 - Tanabi	7,39	01 - São José do Rio Preto	12,33
09 - Novo Horizonte	5,61	10 - Tanabi	10,30
07 - Santa Fé do Sul	5,59	05 - Fernandópolis	8,35
02 - Catanduva	5,02	03 - Votuporanga	5,97
08 - Estrela D'Oeste	3,79	08 - Estrela D'Oeste	4,52
Carne de frango (4,98%) ¹		04 - Mirassol	4,36
01 - São José do Rio Preto	25,67	09 - Novo Horizonte	4,24
03 - Votuporanga	21,56	02 - Catanduva	2,04
02 - Catanduva	19,26		
10 - Tanabi	17,33	09 - Araçatuba	
04 - Mirassol	11,30	Carne bovina (30,47%)	
09 - Novo Horizonte	2,47	02 - Andradina	35,56
05 - Fernandópolis	1,55	06 - Pereira Barreto	20,91
06 - Jales	0,39	01 - Araçatuba	19,09
07 - Santa Fé do Sul	0,21	03 - Birigui	11,87
08 - Estrela D'Oeste	0,21	04 - General Salgado	7,64
Algodão em caroço (4,10%)		05 - Penápolis	4,90
03 - Votuporanga	28,77	Cana-de-açúcar (27,98%)	
05 - Fernandópolis	20,37	01 - Araçatuba	50,08
06 - Jales	20,03	05 - Penápolis	26,70
04 - Mirassol	11,11	02 - Andradina	8,95
08 - Estrela D'Oeste	10,72	03 - Birigui	6,09
07 - Santa Fé do Sul	5,19	04 - General Salgado	4,89
10 - Tanabi	1,77	06 - Pereira Barreto	3,25
01 - São José do Rio Preto	1,38	Leite C (9,82%)	
09 - Novo Horizonte	0,53	04 - General Salgado	21,31
02 - Catanduva	0,07	03 - Birigui	20,77
Uva fina para mesa (3,75%)		01 - Araçatuba	18,56
06 - Jales	84,03	02 - Andradina	15,86
07 - Santa Fé do Sul	6,44	06 - Pereira Barreto	12,16
08 - Estrela D'Oeste	2,53	05 - Penápolis	11,30
10 - Tanabi	2,06	Milho (7,04%)	
03 - Votuporanga	1,56	01 - Araçatuba	24,08
05 - Fernandópolis	1,29	03 - Birigui	21,15
09 - Novo Horizonte	0,76	06 - Pereira Barreto	19,28
01 - São José do Rio Preto	0,73	02 - Andradina	14,09
04 - Mirassol	0,50	05 - Penápolis	11,07
02 - Catanduva	0,04	04 - General Salgado	9,50

¹Participação do produto na DIRA.

Fonte: Resultados da pesquisa.

TABELA A.4.1 - Participação das Delegacias Agrícolas nos Principais Produtos das Divisões Regionais Agrícolas, Estado de São Paulo, Ano Agrícola 1994/95

(continua)

DIRA/ Produto/DA	Participação (%)	DIRA/ Produto/DA	Participação (%)
Ovo (5,99%) ¹		05 - Presidente Prudente	2,81
01 - Araçatuba	60,32	06 - Presidente Venceslau	1,30
02 - Andradina	22,84	Café (2,66%)	
03 - Birigui	10,67	04 - Osvaldo Cruz	41,46
06 - Pereira Barreto	5,53	01 - Adamantina	33,47
05 - Penápolis	0,62	03 - Martinópolis	13,03
Algodão em caroço (4,57%)		02 - Dracena	9,45
03 - Birigui	29,85	05 - Presidente Prudente	1,93
01 - Araçatuba	25,80	06 - Presidente Venceslau	0,64
04 - General Salgado	18,51	11 - Marília	
02 - Andradina	13,96	Ovo (21,09%)	
05 - Penápolis	6,78	03 - Tupã	75,03
06 - Pereira Barreto	5,08	02 - Marília	21,93
10 - Presidente Prudente		01 - Garça	2,87
Carne bovina (38,19%)		04 - Santa Cruz do Rio Pardo	0,15
06 - Presidente Venceslau	49,25	Carne bovina (15,34%)	
05 - Presidente Prudente	18,36	03 - Tupã	37,82
02 - Dracena	13,16	04 - Santa Cruz do Rio Pardo	35,00
03 - Martinópolis	9,12	02 - Marília	15,68
01 - Adamantina	7,65	01 - Garça	11,48
04 - Osvaldo Cruz	2,44	Cana-de-açúcar (13,82%)	
Cana-de-açúcar (16,11%)		04 - Santa Cruz do Rio Pardo	81,13
06 - Presidente Venceslau	28,79	02 - Marília	14,52
03 - Martinópolis	28,68	03 - Tupã	4,31
01 - Adamantina	20,66	01 - Garça	0,03
04 - Osvaldo Cruz	13,28	Café beneficiado (8,15%)	
02 - Dracena	5,77	01 - Garça	48,13
05 - Presidente Prudente	2,80	02 - Marília	23,73
Leite C (8,82%)		04 - Santa Cruz do Rio Pardo	17,27
02 - Dracena	24,75	03 - Tupã	10,85
06 - Presidente Venceslau	18,30	Leite C (6,89%)	
05 - Presidente Prudente	18,19	04 - Santa Cruz do Rio Pardo	37,02
03 - Martinópolis	17,75	03 - Tupã	36,89
01 - Adamantina	12,57	02 - Marília	15,80
04 - Osvaldo Cruz	8,39	01 - Garça	10,27
Ovo (6,21%)		Melancia (6,52%)	
03 - Martinópolis	57,45	02 - Marília	46,06
04 - Osvaldo Cruz	22,27	04 - Santa Cruz do Rio Pardo	28,16
01 - Adamantina	8,33	01 - Garça	15,78
02 - Dracena	7,81	03 - Tupã	9,98

¹Participação do produto na DIRA.

Fonte: Resultados da pesquisa.

TABELA A.4.1 - Participação das Delegacias Agrícolas nos Principais Produtos das Divisões Regionais Agrícolas, Estado de São Paulo, Ano Agrícola 1994/95

(conclusão)			
DIRA/ Produto/DA	Participação (%)	DIRA/ Produto/DA	Participação (%)
Tangerina (6,09%) ¹		01 - Araraquara	6,87
02 - Marília	62,40	03 - Taquaritinga	6,12
03 - Tupã	28,78	Laranja para indústria (12,60%)	
01 - Garça	5,52	03 - Taquaritinga	41,51
04 - Santa Cruz do Rio Pardo	3,28	01 - Araraquara	36,18
Leite B (3,86%)		02 - São Carlos	22,30
03 - Tupã	50,27	Limão (8,43%)	
04 - Santa Cruz do Rio Pardo	22,99	03 - Taquaritinga	83,52
02 - Marília	20,20	02 - São Carlos	10,97
01 - Garça	6,51	01 - Araraquara	5,49
12 - Vale do Paranapanema		Laranja de mesa (5,95%)	
Cana-de-açúcar (42,35%)		03 - Taquaritinga	41,51
03 - Paraguaçu Paulista	40,45	01 - Araraquara	36,18
01 - Cândido Mota	37,32	02 - São Carlos	22,30
02 - Ourinhos	22,22	15 - Franca	
Soja (19,75%)		Cana-de-açúcar (50,18%)	
01 - Cândido Mota	59,60	04 - Orlandia	65,57
03 - Paraguaçu Paulista	33,73	03 - Ituverava	19,44
02 - Ourinhos	6,66	02 - Batatais	10,93
13 - Barretos		01 - Franca	4,04
Cana-de-açúcar (41,87%)		Soja (12,65%)	
02 - Bebedouro	38,89	03 - Ituverava	52,16
01 - Barretos	35,45	04 - Orlandia	31,18
03 - Olímpia	25,65	01 - Franca	12,51
Laranja para indústria (16,55%)		02 - Batatais	4,12
02 - Bebedouro	40,14	Café beneficiado (9,55%)	
03 - Olímpia	37,59	01 - Franca	84,81
01 - Barretos	22,25	02 - Batatais	10,19
Laranja de mesa (9,81%)		03 - Ituverava	2,61
02 - Bebedouro	40,14	04 - Orlandia	2,38
03 - Olímpia	37,59	Milho (5,18%)	
01 - Barretos	22,25	01 - Franca	35,44
Soja (7,25%)		03 - Ituverava	27,83
01 - Barretos	92,53	04 - Orlandia	19,01
03 - Olímpia	3,92	02 - Batatais	17,69
02 - Bebedouro	3,54	Leite C (5,03%)	
14 - São Carlos		01 - Franca	52,83
Cana-de-açúcar (39,84%)		03 - Ituverava	20,84
01 - Araraquara	51,64	02 - Batatais	15,40
02 - São Carlos	24,49	04 - Orlandia	10,92
03 - Taquaritinga	23,86	Algodão em caroço (3,70%)	
Carne de frango (16,57%)		03 - Ituverava	94,77
02 - São Carlos	87,00	04 - Orlandia	3,41
		01 - Franca	1,81

¹Participação do produto na DIRA.

Fonte: Resultados da pesquisa.

Anexo 5

TABELA A.5.1- Estimativa do Valor da Produção das Divisões Regionais Agrícolas (DIRAs), Estado de São Paulo, 1995

DIRA	Valor da produção (em R\$)	%	Acumulado
05-Campinas	1.376.728.796,08	19,70	19,70
04-Sorocaba	852.344.015,49	12,20	31,90
08-São José do Rio Preto	659.631.916,29	9,44	41,35
14-São Carlos	553.180.797,32	7,92	49,26
07-Bauru	519.227.371,28	7,43	56,69
06-Ribeirão Preto	515.534.035,34	7,38	64,07
09-Araçatuba	414.447.580,98	5,93	70,00
15-Franca	401.997.234,57	5,75	75,76
13-Barretos	393.515.763,58	5,63	81,39
10-Presidente Prudente	383.986.734,85	5,50	86,89
12-Vale do Paranapanema	299.382.534,87	4,28	91,17
11-Marília	254.898.907,46	3,65	94,82
03-São José dos Campos	186.928.884,43	2,68	97,49
02-Registro	1.234.567,00	2,51	100,00

Fonte: Elaborada a partir dos dados básicos do Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.